

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL**  
**INSTITUTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE -IEFE**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: LICENCIATURA**

**Patrícia Maria da silva**

Representações dos alunos sobre as aulas de dança  
no curso de Educação física da Universidade Federal de Alagoas

**MACEIÓ – AL**

**2020**

**Patrícia Maria da Silva**

Representações dos alunos sobre as aulas de dança  
no curso de Educação física da Universidade Federal de Alagoas

Artigo Científico apresentado como requisito parcial,  
para conclusão do Curso de Educação Física –  
Licenciatura para o IEFÉ – Instituto de Educação Física  
e Esporte da Universidade Federal de Alagoas.  
Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. MS<sup>a</sup>. Adriane de Deus

**MACEIÓ – AL**

**2020**

Catálogo na fonte  
Universidade Federal de Alagoas  
Biblioteca Central Divisão de  
Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

S586r

Silva, Patrícia Maria da.

Representações dos alunos sobre as aulas de dança no curso de educação física da Universidade Federal de Alagoas / Patrícia Maria da Silva. – 2020. 19 f.

Orientadora: Adriane de Deus.

Artigo (Trabalho de conclusão de curso em Educação física) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Educação Física e Esporte. Maceió, 2020.

Bibliografia: f. 15-16.

ces: f. 17-19.

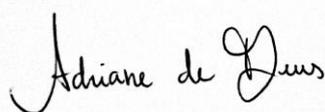
1. Universidade Federal de Alagoas. 2. Dança. 3. Representações sociais. I. Título.

CDU: 796:793.3

PATRÍCIA MARIA DA SILVA

**REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS SOBRE AS AULAS DE DANÇA  
NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE  
ALAGOAS**

Artigo Científico apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte – IEFÉ da Universidade Federal de Alagoas e aprovado em 26/06/2020



---

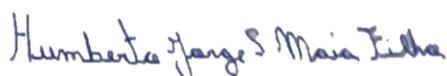
Prof<sup>a</sup>. MS<sup>a</sup>. Adriane de Deus (**Orientador**)

**Banca Examinadora:**



---

Prof<sup>a</sup>. Titular Leonéa Vitoria Santiago (**Presidente**)



---

Prof. Esp. Humberto Jorge de Souza Maia Filho (**Professor convidado**)

## **DEDICATÓRIA**

“Dedico este trabalho aos meus pais e aos meus avós pelo apoio incondicional em todos os momentos difíceis da minha trajetória acadêmica. Este trabalho é dedicado a eles.”

## **AGRADECIMENTO**

Em primeiro lugar agradeço a Deus acima de tudo. Agradeço a minha orientadora Prof. Ms. Adriane de Deus, pelo incentivo e pela dedicação do seu escasso tempo, pela paciência no desenvolvimento do trabalho.

A minha família. Meus pais, Manoel Cicero da Silva e Maria Solange da Silva, que me cercam de cuidado e atenção, por sempre me incentivarem e acreditarem que eu seria capaz de superar os obstáculos que a vida me apresentou.

Ao meu marido Enderson, que sempre esteve ao meu lado durante o meu percurso acadêmico. Sua ajuda neste período foi essencial tanto nas palavras de incentivo e quanto necessária, ou apenas no seu silêncio.

Agradeço aos professores da banca, Prof. Dr. Leonéa Vitoria Santiago e Prof. Esp. Humberto Jorge de Souza Maia Filho, pela ajuda prestada diante dos desafios encontrados nos processos de finalização deste percurso.

Aos amigos, as duas parceiras que me acompanharam nessa trajetória de vida, Amanda Maria de Medeiros Almeida e Layse Hortêncio Teixeira, que sempre me ajudaram com conselho e incentivo na minha vida pessoal e também durante o curso, conseguimos avançar e ultrapassar todos os obstáculos.

Aos funcionários do curso, Manoel, Cícera, Elidiane, Edivaldo, Severino e José, que contribuíram direta e indiretamente para a conclusão deste trabalho.

## RESUMO

Esta pesquisa surgiu com objetivo de identificar as representações dos alunos sobre as aulas da disciplina de dança no Curso da Educação Física, na Universidade Federal de Alagoas UFAL. Para o desenvolvimento deste estudo foi realizada uma pesquisa qualitativa, envolvendo pesquisa de campo. A técnica utilizada para coleta de dados na pesquisa de campo foi entrevista semiestruturada. Os participantes da pesquisa foram cinco alunos que estão cursando o 8º período do curso de Educação Física. A análise dos dados foi a partir da técnica de análise de conteúdo proposto por Guerra (2006). Com isso, com as falas dos alunos trouxeram como representação a disciplina dança que deu origem a quatro categorias: cultura corporal, movimento do corpo, novos aprendizados e se sentem preparados. A disciplina dança representou para os alunos resultados que contribuíram para atuação profissional, uma vez que possibilitaram trocas de conhecimento com uma visão ampla de novos contextos sobre o que dança no curso da Educação Física.

**PALAVRAS – CHAVE:** Dança. Representações Social. Universidade Federal de Alagoas.

## **ABSTRACT**

This research was created with the objective of identifying the representations of students about dance classes in the Physical Education Course, at the Federal University of Alagoas UFAL. For the development of this study, a qualitative research was carried out, involving field research. The technique used for data collection in field research was semi-structured interviews. The participants of the research were five students who are attending the 8th period of the Physical Education course. Data analysis was based on the content analysis technique proposed by Guerra (2006). With this, with the students' statements, the dance discipline was represented, which gave rise to four categories: body culture, body movement, new learning and feeling prepared. The dance discipline represented for the students results that contributed to professional performance, since they allowed exchanges of knowledge with a broad view of new contexts about what dances in the course of Physical Education.

**Keywords:** Dance. Social Representations. Federal University of Alagoas.

## 1. INTRODUÇÃO

A importância da Educação Física na sociedade mostra ao longo de sua história disciplina, qualidade de vida e educação do corpo, que com o passar dos tempos vem sendo modificado e se desenvolvendo com pesquisa e conceitos que surgem ano após ano. É uma disciplina que contribui para integração social da criança e do adolescente, ajuda os alunos a conhecerem e a compreenderem as mudanças dos seus próprios corpos, formando o cidadão que irá produzi-la, reproduzi-la e transformá-la através dos jogos, dos esportes, das lutas, da ginástica e das danças, na busca do exercício crítico da cidadania. (SOAREZ, 2019)

Quando se fala em cultura corporal o ensino da Educação Física tem a intenção de passar para os alunos, a compreensão e a valorização de suas manifestações corporais e aprendam a valorizar outras culturas.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997), a cultura corporal amplia a contribuição da Educação Física escolar para o pleno exercício da cidadania, na medida em que, tomando seus conteúdos e as capacidades que se propõe a desenvolver como produtos socioculturais. Desse modo a cultura corporal oferece no ambiente escolar realizações de liberdade de expressão e aprendizado cotidiano.

As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas são elementos da cultura corporal que estão presentes em diversas manifestações, que predominam na vida cotidiana, e que precisam ser valorizados, conhecidos e desfrutados, e a Educação Física pode oferecer aprendizado através de atividades práticas e lúdicas. A dança, um dos elementos da cultura corporal traz pra quem a pratica, autoestima, autoconfiança, estimula o raciocínio, a ter um bom relacionamento consigo e com os outros, que no contexto escolar e na visão de Bernardino; Reis; Silva e Alves, (2008, p. 04).

[...] envolvem o aluno e o ambiente, fazendo com que busquem novas possibilidades de movimentos contextualizados com sua realidade, trocando informações com os colegas, solucionando problemas propostas, fazendo relações e conseqüentemente gerando conhecimento)

De acordo com Rodrigues e Correia (2013, p.1), a dança hoje é considerada uma área de conhecimento autônoma com cursos específicos de formação acadêmico-científica e profissional.

Portanto, a dança traz uma riqueza de possibilidades de movimento e também no contexto histórico da sociedade. Mas a forma como a dança está sendo estudada pela educação física, segundo Ugaya (2011), não propicia ao futuro profissional o conhecimento e a confiança necessária para a prática.

Dessa maneira quando os alunos terminam a graduação, alguns não se sentem preparados para trabalhar a dança na escola. O curso só oferece uma única disciplina relacionada sobre o entendimento da dança, e se questiona do que esperar na educação básica com tão pouco conteúdo de dança. Diante deste aspecto, Ugaya (2011, p. 36) afirma que:

A dança no âmbito do ensino básico tem presença bastante reduzida e, por muitas vezes, aparece como atividade extracurricular desenvolvida em forma de projeto social ou como ação de alunos que gostam e querem um espaço para realizar sua dança. Um dos motivos dessa presença tímida da dança nas escolas está ligado a uma formação docente insatisfatória que não oferta subsídios para os futuros professores tratar este conhecimento numa perspectiva pedagógica.

As representações sociais, que também dão respaldo a esse estudo passam informações adquiridas no cotidiano da vida, que surgem através das conversas diárias, buscando explicações e trazendo outras posições não mais como opinião, mas sim em teorias verdadeiras. Na visão de Mazzotte, (2008, p. 61) nas sociedades modernas, somos diariamente confrontados com uma grande massa de informações.

Com isso, “o comportamento humano é fonte de estudo de inúmeros pesquisadores há muitos anos. A forma como o homem pensa, externa seu pensamento, age, sofre, ri, sente dor, tudo é motivo de pesquisa” (RAMOS e SANTIAGO, 2013, p. 5838). Pois entende que a construção de conhecimento da humanidade é adquirida através do senso comum, com a experiência e observação de mundo.

Pode-se dizer que o indivíduo evolui em sua compreensão do mundo em uma sequência ordenada, portanto, sua forma de compreender e organizar a realidade depende do desenvolvimento alcançado por suas estruturas intelectuais (OITI; SILVEIRA; BRENELLI, 2013). Trata-se do conhecimento de ideias que o homem constrói através de atividades, assimilando as suas ideias e a do outro.

Desse modo esse estudo teve como objetivo identificar as representações dos alunos sobre as aulas de dança no curso de licenciatura em Educação Física. A pesquisa teve como pergunta norteadora: qual a representação dos alunos sobre as aulas de dança no curso de Educação Física?

## **2. METODOLOGIA**

### **2.1. Tipo de estudo**

A pesquisa foi de abordagem qualitativa descritiva e segundo Gerhardt e Silveira, preocupa-se, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais (2009). Os participantes da pesquisa foram alunos graduandos que já cursaram a disciplina dança, no curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Federal de Alagoas UFAL.

### **2.2. Instrumento para Coleta de Dados**

O instrumento utilizado para a coleta de dados foi entrevista semiestruturada, que possibilita ao pesquisador organizar questões sobre o tema, para que o entrevistado tenha possibilidade de falar livre sobre o que lhe foi perguntado, podendo assim surgir novos assuntos do tema principal. De acordo com Dantas, “ao mesmo tempo, a utilização de um roteiro surge não só da necessidade de estruturação da conversa (suprimindo a dispersão da entrevista), mas serve também como grelha analítica para a posterior análise e comparação do material recolhido” (2016, p. 266).

### **2.3. Procedimento de Análise de Dados**

A análise dos dados será realizada por meio da análise de conteúdo. “Pretende descrever as situações, mas também interpretar o sentido o que foi dito, decifrando as informações recolhidas” (GUERRA, 2006, p. 69). Neste caso análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa que vai ser narrado e detalhado pelos os resultados da entrevista, que será feito por meio de categorias.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O presente estudo teve a participação de dez alunos de ambos os sexos pertencentes ao curso de Educação Física em Licenciatura do 8 período na Universidade Federal de Alagoas, mas só tiveram participação apenas cinco estudantes do sexo masculino, que foram aqueles que conseguiram responder o questionário proposto da pesquisa. Ao aceitarem participar tiveram que assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecedor (TCLE), para dar continuidade ao

estudo. Cada estudante teve o conhecimento das perguntas antes de responder. Os alunos foram representados por P1, P2, P3, P4 e P5. O roteiro das perguntas foi composto por quatro questões separadas, e composta por quatro categorias provenientes das falas dos alunos, são elas: Cultura corporal, Movimento do corpo, Novos aprendizados e Se sentem preparados. A entrevista foi marcada com os alunos em encontro individual na Universidade Federal de Alagoas - UFAL, com data e hora marcada, e sendo gravada por áudio.

### 3.1. Cultura corporal

Nesta categoria, identificamos o aprendizado da cultura na disciplina Dança, na perspectiva dos alunos adquirirem conhecimento de diversas culturas no seu cotidiano, desde os mais antigos até os mais atuais, trazendo uma riqueza de possibilidade de trabalhar ritmos, costumes e crença.

P1 – Foi ter um conhecimento a mais das festas e folguedos e dos ritmos.

P2 – Acho que não posso dizer que é muita coisa sabe, mais dentro do possível eu conseguir aprender sobre diversas culturas.

P3 – Nas aulas de danças me fizeram perder o preconceito que tinha sobre ela, onde pude perceber a dificuldade de vários tipos de danças.

P4 – Que nós, estudantes e futuros professores de Educação Física temos que ter um vasto conhecimento do corpo.

P5 – [...] aprendi que essas danças têm uma história, um conjunto complexo de entendimento de aprendizado de forma diacrônica para você compreender o que é realmente a dança.

O direcionamento da pergunta feito para os alunos: Qual o aprendizado da disciplina dança ficou para cada um? Tiveram como entendimento a importância da história da cultura corporal acompanhada com suas tradições que seguem durante toda a trajetória de vida da humanidade. E que durante as aulas, relatam que precisariam ter oportunidade dos demais conteúdo, tiveram uma noção que a disciplina tem uma importância na cultura corporal brasileira que vai agregar esses conhecimentos para serem trabalhados na escola de maneira cuidadosa e respeitando as diferenças.

Segundo o Parâmetros Curriculares Nacionais, a cultura corporal é o conjunto de regras conhecidas por grupo que são passadas por criação e etapas introduzida nas obrigações da vida desde sua infância até a fase adulta (1997). É com essa vasta possibilidade que a cultura corporal tem de ensinar e de compreender os valores na sociedade.

### 3.2. Movimento do Corpo

Ao analisar as falas dessa categoria: Para você o que a dança tem a ver com a Educação Física? Identificou-se que tanto a Educação Física como a Dança têm uma ligação de expressão através de movimento, de como podemos trabalhar o movimento do corpo sem se machucar ou até mesmo sem se lesionar, e ter qualidade de movimento preciso.

P1 – Essa questão de você utilizar o seu corpo como forma de expressão e como forma também de conhecer um pouco de agregar questão cultural, questões folclóricas e também da sua cultura, e também a forma de você aprender a falar pelo o seu corpo expresso através da dança e através de ritmos.

P2 – Eu acho que tudo sabe, que assim, coisa que a gente ouviu falar foi sobre a cultura corporal do movimento, então se a gente fala corporal do movimento não tem como a gente não associar ou mencionar ou lembrar de dança sabe, então dançar faz parte da nossa cultura cada um com as suas crenças culturais e suas vivências e o que o mundo poderia apresentar o que você buscou e o que o mundo representa sobre cultura corporal do movimento.

P3 – Tem tudo haver, já que trabalha o movimento do corpo, trabalha com a musculatura, na disciplina, resistência, e entre vários outros requisitos que se enquadram como conteúdo para Educação Física.

P4 – A dança é mais uma ferramenta que a Educação Física proporciona para que os alunos possam conhecer seu corpo, além de que através da dança podemos ter acesso a inúmeras culturas.

P5 – A relação entre dança e Educação Física ela é sinérgica, ela é pura sinergia, ela é um elemento catasse onde você expressa as emoções através do corpo, e um momento de cultura corporal e um momento de consciência corporal, é a linguagem do corpo “né”, se o objetivo de trabalho da Educação Física é o corpo e o objetivo da dança é o corpo, a dança exige muito, digamos motricidade, muita elasticidade, muita resistência, agilidade, potência muscular para que essa linguagem aumente ela aconteça através da sonoridade da música a Educação Física tem como objetivo de trabalhar o corpo.

Nessa categoria é possível perceber, pelas falas dos alunos que, há um sentido semelhante em cada resposta, pois quando se fala em movimento do corpo, compreende-se que a Educação Física junto com a dança trabalha com a possibilidade que o corpo pode se movimentar, não só fisicamente, mas também trabalha o emocional, cognitivo e psicológico, de maneira que se complementam dando suporte um com o outro.

“O movimento do corpo é quando pensamos e entendemos em cultura corporal, é um movimento de expressão realizado pelo corpo e sua linguagem (PIRES; SANTOS, 2011). Pensando dessa maneira podemos compartilhar esses conhecimentos na comunicação da convivência sociável das relações do homem entre si e com a natureza.

### 3.3. Novos aprendizados

Essa categoria tem como pergunta: “O que a disciplina dança representou para você?”. Os alunos afirmaram que esta manifestação artística foi entendida como uma prática desafiadora, proporcionando conhecimento que faz ter outra visão da dança, e também no aprendizado no desenvolvimento da percepção corporal.

P1- Pra mim representou algo novo, uma aprendizagem nova, foi desafiador, mas foi relevante.

P2 – Representou muito sabe, como eu já disse eu aprendi muito sobre cultura e também pude entender e respeitar algumas outras culturas, que talvez ou talvez não, quer tenha tido preconceito por não conhecer a fundo porque se dança daquela forma porque trazer expressão e talvez pra sociedade muito obscena.

P3 – Teve uma representação de como ela é importante para o aluno na questão da representatividade corporal do mesmo, trazendo uma melhor percepção do seu corpo e suas limitações.

P4 – Durante a disciplina Dança tive inúmeros aprendizados, desenvolvi uma melhor noção dos movimentos corporais, tive acesso a novas culturas, metodologias e a ter um olhar mais humano para os alunos.

P5 – Mas o maior aprendizado foi isso, é desmistificar, tirar qualquer imagem negativa ainda com a imagem, meio assim, posso até dizer preconceituosa sobre as danças, mais refinadas, aquela coisa toda certo e também aprende para se dança o corpo tem que está extremamente preparada dentro da sua integridade. [...] eu enxergo a dança com essa positividade que traz a qualidade de vida que traz a melhoria da saúde, que faz você ser mais expressivo que você leve esse aprendizado para o local de trabalho e lazer.

Pode-se dizer através das falas dos alunos, que as aulas de dança representaram pra eles algo novo e curioso, e ao mesmo tempo pessoal. O conhecimento que tiveram permitiu que eles tivessem o respeito do seu próprio corpo e oportunidade de conhecer novas culturas, que em alguns casos a sociedade tem preconceito por falta de conhecimento.

Pires e Santos (2011) ressaltam que a dança representa uma simplicidade com qualidade de bem estar, em atividades que se exercitar o corpo e mente, também traz resultados na formação e conservação da personalidade do físico do homem. A dança também faz parte do papel social, que tem como função de se modificar através dela própria.

Um dos fatores interessantes das falas dos alunos é que a dança representou como um grande aprendizado entre respeitar culturas, ter uma percepção do seu próprio corpo em movimento, trazendo melhoria para o seu corpo com qualidade de vida e levar esse aprendizado em locais de trabalho.

### 3.4. Se sentem preparados

Nesta categoria a pergunta foi: “Você se sente preparado para ministrar aula de dança na escola? ”. Identificou-se que alguns alunos não se sentem preparados para ministrar aula de dança na escola, relatam também que a disciplina não prepara o aluno para ser um professor de dança, mas que ela dá suporte de conhecimento no contexto histórico da dança, que envolve ritmos, cultura e qualidade de vida.

P1 – Pra trabalhar aula e pra ministrar aula de dança não, tipo eu acho que a matéria ela não preparou a gente pra isso, mas ela preparou a gente pra ministrar alguns ritmos e alguns digamos assim danças dentro do nosso contexto, trabalhando um pouco de dança folclórica um pouco de alguns ritmos, e como algo para que os alunos aprendam a se expressar pelo corpo mais não pra serem tipo profissional aprenderem a dança.

P2 – Vou ser sincero e direto com você não, por quê? Porque assim dentro da graduação eu tentei particularmente tentei fazer de tudo sabe, fiz de tudo um pouco pra que eu pudesse o máximo diversificar o meu currículo mais é aquela coisa, eu sei que tem que ser trabalhado tudo mais. Sentir preparado eu não me sinto porque cada profissional se familiariza por uma determinada área ou então você entra no curso já advindo de uma, eu por meio do esporte, esporte coletivo então assim eu mim sinto mais preparado mais a vontade pra da aula daquilo que eu tenho domínio.

P3 – Sim, mas em apenas mostrar os vários tipos de danças. Já para fazer as aulas práticas, não. Já que como existem muitas danças diferentes, é meio que impossível aprender todas as técnicas que elas apresentam, e passar os conteúdos o professor tem que ter no mínimo requisitos básicos para ministrar um tipo de aula como essa, por exemplo: ritmos e coordenação.

P4 – Sim, através da disciplina e dos conhecimentos obtidos nela hoje me sinto apto para ministrar algumas aulas de dança, dentro das minhas limitações, claro.

P5 – Se eu disser que eu estou preparado eu não vou está certo, não estou preparado para ensinar dança para os meus alunos, como eu te disse aprendi a respeitar profundamente cada vez mais o universo da dança principalmente da dança refinada.

Nesta compreensão, as aulas da disciplina Dança, na fala dos alunos, tem sido desafiadoras de entender em um contexto no qual o profissional de uma mesma área tem um grande leque que pode ser variado nos seus conhecimentos. E que para está preparado, para dar aula de dança, na visão de alguns alunos, a disciplina não foi suficiente para que eles tivessem a capacidade para ensinar dança.

Para Pereira e Hunger (2009, p. 770), “a formação em Educação Física precisa proporcionar conhecimentos de dança suficientes para que o futuro professor sinta-se seguro para ensiná-la, e para que se compreenda a dança em termos de suas vivências”. Portanto conteúdos existem, precisamos aprender a trabalhar com eles e buscar mais conteúdos. O profissional de Educação Física que queira ensinar aula de dança na escola, precisa mergulhar

na literatura, se exercitar na prática, interagir em grupos, buscando qualificação em cursos, para que assim se sinta preparado pra se planejar e ensinar posteriormente na escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este trabalho teve como objetivo identificar as representações dos alunos sobre as aulas de dança no curso de licenciatura em Educação Física. Através da análise dos dados obtidos com os alunos do 8º período constatou-se que ao ingressarem na aula de dança, tiveram uma descoberta de conhecimento na cultura corporal.

Essa nova descoberta possibilitou que os alunos reconhecessem a importância da dança na sociedade, que eles perceberam a possibilidade de vivência, na cultura corporal que eles não tinham, adquirindo uma experiência que a disciplina propôs enquanto estudo.

Nem todos os participantes após ter concluído a disciplina, tiveram o mesmo pensamento, de estar preparado para ministrar uma aula de dança. Alegaram que o conteúdo da dança não foi suficiente para que se sentissem seguros para dar aula.

No entanto, é necessário que a disciplina Dança tenha mais registros do seu desenvolvimento e que possam ser disponibilizados mais conteúdos com o intuito de gerar conhecimento, que possam ajudar na preparação do professor.

Portanto não só o curso deve buscar possibilidade de conhecimento para os alunos, mas que os alunos também precisam buscar fora do curso entendimento através da literatura, conceitos se exercitar na prática, interagir em grupos, buscando novos conhecimentos de qualificação para que possam enriquecer ainda mais os seus conhecimentos para se sentir preparados pra ministrar uma aula de dança na escola.

## REFERÊNCIAS

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. **Representações sociais: Aspectos teóricos e aplicações a educação.** Brasília, 1994.  
file:///C:/Users/Dmroson/Downloads/Representa%C3%A7%C3%A3o%20S.%20Mazzotti.pdf
- BERNARDINO, E. J.; REIS, L. S. **A dança no contexto da Educação Física: Na visão de professores de ensino infantil e fundamental de Romaria-MG.** Disponível em: [http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos\\_teses/EDUCACAO\\_FISI\\_CA/artigos/A\\_danca\\_no\\_contexto\\_EF.pdf](http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISI_CA/artigos/A_danca_no_contexto_EF.pdf). Acesso em 22 de janeiro 2020.
- BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física.** Brasil: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em 15 out. 2019.
- DANTAS, A. R. **Análise de Conteúdos: Um caso de aplicação ao estudo dos valores e representações sociais.** 2016. Disponível em: [file:///C:/Users/Dmroson/Downloads/Ana\\_Roque\\_Dantas\\_analiseconteudo\\_metodologias.pdf](file:///C:/Users/Dmroson/Downloads/Ana_Roque_Dantas_analiseconteudo_metodologias.pdf). Acesso em 04 dezembro 2019.
- GERHARDT. T. E.; SILVEIRA. D. T. **Métodos de pesquisa.** 2009. Disponível em: [http://www.lti.pro.br/userfiles/downloads/13\\_Livro\\_Metodos\\_de\\_Pesquisa.pdf](http://www.lti.pro.br/userfiles/downloads/13_Livro_Metodos_de_Pesquisa.pdf). Acesso em 05 out. 2018.
- GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentindo e formas de uso.** Portugal: Principia, 2006.
- OITI, A.; SILVEIRA, C. A. F.; BRENELLI, R. P. **Representações sociais – aproximando Piaget e Moscovici.** Revista Eletrônica de psicologia e Epistemologia Genéticas. Volume 5 número 1. 2013. Disponível em: <file:///C:/Users/Dmroson/Downloads/Representa%C3%A7%C3%A3o%20S.%20Moscovici.pdf>. Acesso em 28 de julho.
- PEREIRA, M. L.; HUNGER, D. A. C. F. **Limites do ensino de dança na formação do professor de educação física.** Núcleo de Estudo e Pesquisas em formação Profissional no campo da Educação física (NEPEF), UNESP Rio Claro. São Paulo: Brasil, 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/Dmroson/Desktop/Referencia%20tcc/Limites%20do%20ensino%20de%20dan%C3%A7a%20na%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20prof.%20de%20EF.pdf>. Acesso em 22 janeiro 2020.
- PIRES, A. G. M.; SANTOS, V. B. A. **A representação social da dança de professores de educação física da rede de ensino municipal de londrina – PR.** 2011. Disponível em <file:///C:/Users/Dmroson/Downloads/Representa%C3%A7%C3%A3o%20S.%20da%20dan%C3%A7a%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20F..pdf>. Acesso em 28 de julho 2019.
- RAMOS, M. R. B.; SANTIAGO, L. V. **As representações das aulas teóricas de educação física sob o ponto de vista dos alunos do ensino médio 2013.** Disponível em: <file:///C:/Users/Dmroson/Downloads/Represen%C3%A7%C3%A3o%20social.pdf>. Acesso em 26 de dezembro 2019.

RODRIGUES, B. M.; CORREIA, W. R. **Produção acadêmica sobre dança nos periódicos nacionais de educação física: Revista Bras Educação Física**. São Paulo, 2013. file:///C:/Users/Dmrosos/Downloads/Produ%C3%A7%C3%A3o%20academica%20sobre%20dan%C3%A7a%20nos%20periocos%20nacionais%20de%20educa%C3%A7%C3%A3o%20fisica.pdf

SOAREZ, J. **Conceito em Educação Física**. <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/conceito-educacao-fisica.htm>> 2019.

UGAYA, A. S. **A dança na formação docente em educação física**. Campinas: São Paulo, 2011. [http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/274712/1/Ugaya\\_AndresadeSouza\\_D.pdf](http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/274712/1/Ugaya_AndresadeSouza_D.pdf).

## **Apêndice A – Roteiro de entrevista**

### **Roteiro da entrevista:**

- 1- Depois de ter concluído a disciplina dança o que ficou para você de aprendizado?
- 2- Para você o que a dança tem a ver com a Educação Física?
- 3- O que a disciplina dança representou para você?
- 4- Você se sente preparado para ministrar aula de Dança na escola?

**TERMO DE CONSENTIMENTO DE LIVRE ESCLARECIMENTO (T.C.L.E)**

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa Representação dos Alunos sobre a aula de dança no curso de educação física, do pesquisador **Patrícia Maria da Silva**. A seguir, as informações do projeto de pesquisa com relação neste projeto:

1. O estudo se destina identificar as representações dos alunos sobre a aula de dança na Educação física.
2. A importância deste estudo é compreender como os direcionamentos da formação em Educação Física contribuem para a compreensão da disciplina dança.
3. A coleta de dados começará no mês de fevereiro e terminará no mês de Março.
4. A sua participação se dará mediante a aplicação da entrevista semiestruturada, os indivíduos serão atendidos separadamente, com local e hora predeterminados anteriormente.
- 5.
6. A pesquisa não apresenta risco.
7. Os benefícios esperados com a sua participação no projeto de pesquisa são: fomentar a discussão acerca do conteúdo disciplina dança sob a perspectiva dos discentes do curso de Educação Física-Licenciatura.
8. As informações conseguidas através da sua participação não permitirão a identificação da sua pessoa, exceto para a equipe de pesquisa, e que a divulgação das mencionadas informações só será entre os profissionais estudiosos do assunto após a sua autorização.
9. O estudo não acarretará nenhuma despesa a você.
10. Você receberá uma via do termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado por todos.

Eu \_\_\_\_\_, tendo compreendido perfeitamente tudo o que me foi informado sobre a minha participação mencionado estudo e estando consciente dos meus direitos, das minhas responsabilidades, dos riscos e dos benefícios que a minha participação implica, concordo em dele participar e para isso eu DOU O MEU CONSENTIMENTO SEM QUE PARA ISSO EU TENHA SIDO FORÇADO OU OBRIGADO.

**Endereço dos (as) responsável, (is) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO)**

Instituição: Universidade Federal de Alagoas

Endereço: Rua Dor. Artur Claudio Santos Neto N.34, Riacho doce

Complemento:

Cidade/CEP: Maceió/

Telefone: 3355-1153

Ponto de referência:

Contato de Urgência:

Endereço:

Complemento:

Cidade/CEP:

Telefone:

Ponto de referência:

**ATENÇÃO:**

O Comitê de Ética da UFAL analisou e aprovou este projeto de pesquisa. Para obter mais informações a respeito deste projeto de pesquisa, informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo, dirija-se ao:

Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alagoas

Prédio do Centro de Interesse Comunitário (CIC), Térreo, Campus A. C. Simões, Cidade Universitária

Telefone: 3214-1041 – Horário de Atendimento: das 8:00 as 12:00hs. E-mail: comitedeeticaufal@gmail.com

Maceió, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

Assinatura ou impressão datiloscópica do (a) ou responsável legal e rubricar as demais folhas	Nome e Assinatura do Pesquisador pelo estudo (Rubricar as demais páginas)